

OPINIÕES E PERCEPÇÕES DE USUÁRIOS E USUÁRIAS DE DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE DOURADOS (MS)

Francielly Mariano Barros (francielly.barros074@academico.ufgd.edu.br)

O conceito de vínculo longitudinal expressa a relação estabelecida entre equipe de saúde e usuários e usuárias ao longo do tempo, sendo de central importância para o cuidado em saúde, especialmente no âmbito da atenção primária em saúde (APS). A APS se constitui em uma rede de serviços voltada para a prevenção, promoção e reabilitação, devendo atender a maioria das necessidades de saúde da população. Com a consolidação da Estratégia de Saúde da Família em 2006, a APS passou a ser compreendida como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde. O trabalho de campo desta pesquisa desenvolveu-se em duas UBS, sendo uma pautada pela ESF e outra ainda no modelo de unidade de saúde. A observação participante possibilita conhecer a realidade social e compreender as tensões existentes. Os resultados aqui trazidos são parte de uma pesquisa mais ampla, autorizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Dourados e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O trabalho de campo, realizado entre 21 de outubro a 17 de dezembro de 2021, se deu com a vacinação contra a COVID-19 em andamento mas ainda em contexto de pandemia. Foram tomadas as precauções devidas com uso de máscara, álcool em gel e permanência em local o mais arejado possível. As falas, observações e acontecimentos foram registrados em diário de campo. Os registros mostram os desafios do atendimento, agravados diante dos impactos causados pela COVID-19, que influíram na dinâmica das UBS. Foram presenciadas situações de escassez de materiais e medicamentos, precariedade da estrutura física e perda de profissionais da equipe de saúde para a COVID-19. As mudanças nas equipes de saúde tiveram impactos importantes no vínculo dos usuários e usuárias com as unidades e no cuidado em saúde. As falas indicaram também insatisfação com a condição física das UBS. Pintura descascando, falta de limpeza da prefeitura do mato ao redor, falta de cadeiras e falta de ventilação adequada foram alguns dos aspectos apontados. Devido à situação de pandemia, em uma das UBS o atendimento era aguardado do lado de fora e os pacientes ficavam expostos ao sol. Na outra unidade, embora a sala de espera fosse maior e mais ampla, observaram-se problemas como não funcionamento dos ar condicionados e má ventilação. Esta pesquisa teve como objetivo conhecer as opiniões e percepções de usuários e usuárias da APS da cidade de Dourados, em relação ao atendimento recebido. As diferenças de modelo de atenção refletiram-se em diferentes opiniões tanto de satisfação quanto de insatisfação com os serviços mas, de modo geral, foi possível observar os impactos da pandemia de COVID-19 em ambas as unidades, principalmente em relação ao vínculo com a equipe de saúde, que sofreu perdas e ficou fragilizada com a pandemia.